**EFEITO DO USO DE RESÍDUOS VEGETAIS COMO ADUBO ORGÂNICO NO CULTIVO DE JAMBU (*Acmella oleracea* L.)**

Ayla Marinho da Silva1; Maria Eduarda do Vale Coutinho2; Raíssa da Costa Marques2; Mariana Cardoso Ribeiro2; Kelly Katarina Ferreira do Nascimento2; João Rodrigo Coimbra Nobre3; Rafael Magalhães de Aragão4.

1 Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia, Recursos Naturais e Sustentabilidade na Amazônia. Universidade do Estado do Pará. aylamarinho.silva@gmail.com.

2 Graduanda em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Pará.

3 Doutor em Ciência e Tecnologia da Madeira em Engenharia Florestal. Universidade do Estado do Pará.

4Doutor em Bioquímica. Universidade Federal Rural da Amazônia.

O jambu (*Acmella oleracea* (L.) RK Jansen) é uma hortaliça folhosa de grande importância econômica para a região norte do Brasil, especialmente para o estado do Pará onde é utilizada na culinária, medicina tradicional e formulação de produtos cosméticos em razão de suas propriedades bioativas, como o espilantol. Nesse sentido, o cultivo sustentável do jambu tem despertado interesse devido sua relevância econômica e nutricional, evidenciando a necessidade de explorar alternativas de adubação que substituam os fertilizantes químicos, promovendo a produtividade de forma mais sustentável. Com isso, é importante ressaltar que a reutilização de resíduos vegetais por meio da compostagem agrega valor ao manejo de resíduos, transformando materiais antes descartáveis em insumos agrícolas de alta qualidade. O objetivo desta pesquisa foi avaliar os efeitos do uso de resíduos vegetais provenientes das folhas de cajueiro (*Anacardium occidentale*) e bananeira (*Musa spp.*) como adubo orgânico no cultivo de jambu. O experimento foi realizado na Universidade Federal Rural da Amazônia/UFRA-Capanema, Pará, nos meses de junho a setembro. Para o cultivo do jambu utilizou-se dois tipos de adubos orgânicos (cajueiro e bananeira) produzidos por meio do processo de compostagem, e um tratamento controle para comparação e validação dos resultados. As mudas foram plantadas em vasos de 2L, utilizando-se apenas terra preta no tratamento controle, e nos tratamentos com adubo orgânico foram adicionados 100g de adubo. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) compreendendo cinco repetições cada, totalizando 15 mudas de jambu. As variáveis biométricas analisadas, foram altura (cm), número de folhas (un.) e comprimento da nervura central (cm) considerando os intervalos de 41, 48, 55 e 62 dias após a semeadura (DAS). Os dados coletados foram analisados com base em médias e desvio-padrão para cada variável. Observou-se que ambos os adubos orgânicos utilizados influenciaram positivamente na resposta vegetativa do jambu quando comparados com o tratamento controle, devido a presença de macronutrientes essenciais. Contudo, os resultados biométricos, mostraram que o jambu cultivado com adubação orgânica de cajueiro apresentou melhores desempenhos, para altura (27,84 cm), número de folhas (92,0 un.) e nervura central (9,55 cm) em comparação ao adubo de bananeira aos 62 DAS, indicando que houve maior influência na capacidade fotossintética da planta. Os adubos orgânicos fornecem teores elevados de nutrientes como Nitrogênio, Fósforo, Potássio e Magnésio, fundamentais para a fotossíntese, aumento da matéria orgânica nos solos, crescimento e produtividade das plantas. No caso do jambu, por ser uma hortaliça folhosa quanto maior a produção de folhas, maior o retorno econômico dos pequenos produtores, visto que o interesse dos consumidores está voltado principalmente para folhas mais atrativas. A pesquisa evidenciou que o uso de adubos orgânicos à base de resíduos vegetais, especialmente do cajueiro, contribui significativamente para o crescimento e produtividade das plantas de jambu, sendo caracterizado como uma estratégia eficaz e sustentável. A adoção dessa prática agrega valor aos resíduos, viabiliza a diminuição e/ou substituição dos fertilizantes químicos por adubos orgânicos contribuindo para redução dos impactos ambientais, e garante alternativas de manejo mais acessíveis para pequenos produtores, além de resultar em benefícios econômicos e socioambientais.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Compostagem. Cultivo orgânico.

**Área de Interesse:** Desenvolvimento Agrícola, Economia Extrativa, Política Ambiental, Produção e Manejo Agroflorestais.